

RELATO

JORNAL-LABORATÓRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA E PLATAFORMIZAÇÃO: A TRANSFORMAÇÃO DE *ESQUINAS*

Rodrigo Pelegrini Ratier¹ rpratier@casperlibero.edu.br

RESUMO

O relato reflete sobre os desafios e possibilidades, em termos de relevância pedagógica e social, dos jornais-laboratório em tempos pandêmicos e de aceleração da plataformização, ou seja, a centralidade das mídias sociais nos processos de comunicação jornalística. O texto descreve e analisa as mudanças implementadas em *Esquinas*, revista digital laboratório da Faculdade Cásper Líbero (FCL-SP), no biênio 2020-2021. No período em tela, o órgão laboratorial passou por mudanças envolvendo diversificação das produções, reorganização do trabalho, estratégias de divulgação, atividades pedagógicas de extensão, interlocução com disciplinas do curso de jornalismo e veículos da mídia comercial. Os resultados apontam para um aumento na quantidade de reportagens produzidas, na audiência geral, de textos republicados em veículos parceiros e do engajamento no curso e da atratividade do curso de jornalismo da instituição.

PALAVRAS-CHAVE

Jornal-laboratório. Plataformização. Ensino de jornalismo. Prática jornalística.

1. INTRODUÇÃO

Criada em 1995, *Esquinas* é o veículo laboratorial mais longevo da Faculdade Cásper Líbero (FCL), a mais antiga escola de jornalismo do país. Sua primeira aparição foi no formato jornal, tornando-se revista e, a partir de março de 2018, também um site. Em 2020, com a eclosão da pandemia de covid-19 e uma política institucional de restrição de recursos – fato esse em linha com o impacto da hiperdigitalização do mercado jornalístico e, por consequência, das escolas de jornalismo e suas organizações curriculares (XAVIER; BRONOSKY,

¹ Professor assistente do curso de jornalismo da Faculdade Cásper Líbero (FCL-SP) e supervisor da revista laboratório digital *Esquinas*. Doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). E-mail: rpratier@casperlibero.edu.br.



REALIZAÇÃO



APOIO



2016) – tornou-se exclusivamente digital, mantendo, porém, a denominação "revista-laboratório". Seu site é www.revistaesquinas.casperlibero.edu.br.

Formalmente, *Esquinas* não se encontra atrelada a nenhuma disciplina, projeto ou atividade específica do curso de jornalismo. A ideia é que o veículo esteja aberto a estudantes de todos os anos dos quatro cursos da instituição, que produzem para o veículo de maneira voluntária. Na prática, os colaboradores são majoritariamente estudantes dos 1º e 2ºs anos de jornalismo, interessados em se inserir na prática jornalística desde cedo e em construir seus portfólios de publicação. O fluxo próprio de produção da revista laboratório contempla assuntos de interesse geral dos alunos e conta com reuniões de pauta e orientação no contraturno do período letivo.

Em termos de estrutura organizacional, a revista laboratório é parte do chamado Núcleo Editorial, responsável pela edição de *Esquinas* e da revista *Cásper*, essa última voltada para a cobertura institucional e do mercado da comunicação em geral. O Núcleo responde à coordenadoria de Jornalismo e conta com dois professores supervisores – um para a revista *Cásper* e outro para *Esquinas* (o autor deste texto). Há, ainda, uma equipe de 7 monitores (4 em *Esquinas* e 3 em *Cásper*), estudantes bolsistas do 2º, 3º ou 4º ano dos cursos da Faculdade que atuam junto aos alunos ao longo de todo o processo de produção de conteúdo.

A chegada do autor do texto a *Esquinas* coincide com a eclosão da pandemia de covid-19. As restrições impostas pela situação de emergência sanitária colocaram o desafio de adaptar, para um contexto de ensino remoto emergencial, rotinas e processos que anteriormente se davam de maneira presencial. Realizada a transição e superada, ao que tudo indica, a fase mais aguda da pandemia, o avanço da plataformização – termo utilizado em um dos sentidos propostos por Mintz (2019), o de consolidação das plataformas de mídia conectiva no âmbito da internet mídias digitais –, coloca novos obstáculos para a expansão, em quantidade e qualidade, do veículo laboratorial. Este trabalho pretende detalhar as mudanças realizadas nesse contexto ao longo dos últimos



REALIZAÇÃO



APOIO



dois anos, apontando tanto os resultados obtidos quanto os desafios que ainda se mantêm. De uma perspectiva analítica, coteja-se a experiência com os preceitos apontados por Dirceu Fernandes Lopes para veículos laboratoriais jornalísticos que almejam operar em um contexto real: a periodicidade e um público jornalístico definido (LOPES, 1989).

2. METODOLOGIA

Os resultados aqui apresentados se baseiam em dados quantitativos coletados por uma diversidade de programas e serviços digitais, e em informações qualitativas obtidas a partir de um diário elaborado pelo autor deste texto. As informações relativas à audiência (visitantes únicos e visualizações de página) e origem do tráfego foram coletadas pelo serviço Google Analytics. Dados sobre número de publicações (total e por mês) foram recolhidos do sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS) do site www.revistaesquinas.casperlibero.edu.br. Informações sobre o alcance do conteúdo no Facebook vieram do serviço Muckrack², software de monitoramento de redes sociais. Dados sobre republicação de conteúdo, publicação de conteúdo de disciplinas do curso e atividades de extensão são oriundas do diário de observações do autor do texto.

3. DESENVOLVIMENTO

Serão descritos, a seguir, informações e indicadores acerca da produção da revista laboratório *Esquinas* em ambiente digital. O espaço temporal considerado é o biênio que vai de março de 2020 a fevereiro de 2022, que corresponde ao período em que as mudanças organizacionais e editoriais passam a ser implementadas. Para efeito de comparação, quando relevante, recorre-se ao biênio imediatamente anterior (março de 2018 a fevereiro de 2020).

² Disponível em <www.muckrack.com>. Acesso em: 19 de março de 2022.



REALIZAÇÃO



APOIO



3.1 Total de produções e participação dos alunos

Uma primeira aproximação, quantitativa, aponta para um aumento sensível no total de produções. No período de 2 anos anterior à implementação das mudanças (de março de 2018 a fevereiro de 2020), foram publicadas 350 reportagens, uma média de 15 por mês. Nos 2 anos seguintes às mudanças (de março de 2020 a fevereiro de 2020), foram 618 publicações, uma média de 27 por mês. Em termos percentuais, um aumento de 80% na produção.

Considere-se que a natureza das publicações também passou por mudanças. Se anteriormente boa parte das postagens se referia a reportagens já publicadas pela revista impressa, num versionamento quase sem alterações³, com a incerteza sobre o retorno das aulas presenciais e da publicação da edição em papel o foco passa a ser o noticiário mais imediato. No 1º semestre de 2020, a proposta da supervisão foi realizar reportagens sobre a pandemia e seus desdobramentos. No 2º semestre de 2020, retornou-se à proposta habitual da revista: pauta aberta, sobre qualquer assunto de interesse dos alunos.

A vinculação mais estreita ao conteúdo de *hard news* e a necessidade de maior agilidade acarretou numa alteração de estrutura e gênero dos conteúdos. A revista digital passa a aceitar apenas produções caráter informativo⁴ – notas, notícias, reportagens, entrevistas –, sendo desincentivadas as produções opinativas – análises, artigos de opinião, resenhas. A opção, debatida e consensuada entre professor-supervisor e alunos, visava produzir informação de qualidade sobre a pandemia, assim com favorecer a prática de procedimentos jornalísticos de apuração. Nesse aspecto, ficou decidido que só seriam aceitas produções com, ao menos, uma fonte, como forma de marcar a relevância da entrevista jornalística na prática profissional.

³ Um trabalho de SEO (search engine optimization) vem sendo conduzido desde o início de 2022 com o acervo produzido até março de 2020. Trata-se de adaptação das postagens versionadas da edição impressa para o ambiente digital, sobretudo pela troca de títulos por outros que contenham palavras-chave que possam facilitar a indexação por motores de busca.

⁴ Baseamo-nos, aqui, na classificação proposta por MARQUES DE MELO e ASSIS (2010).



REALIZAÇÃO



APOIO



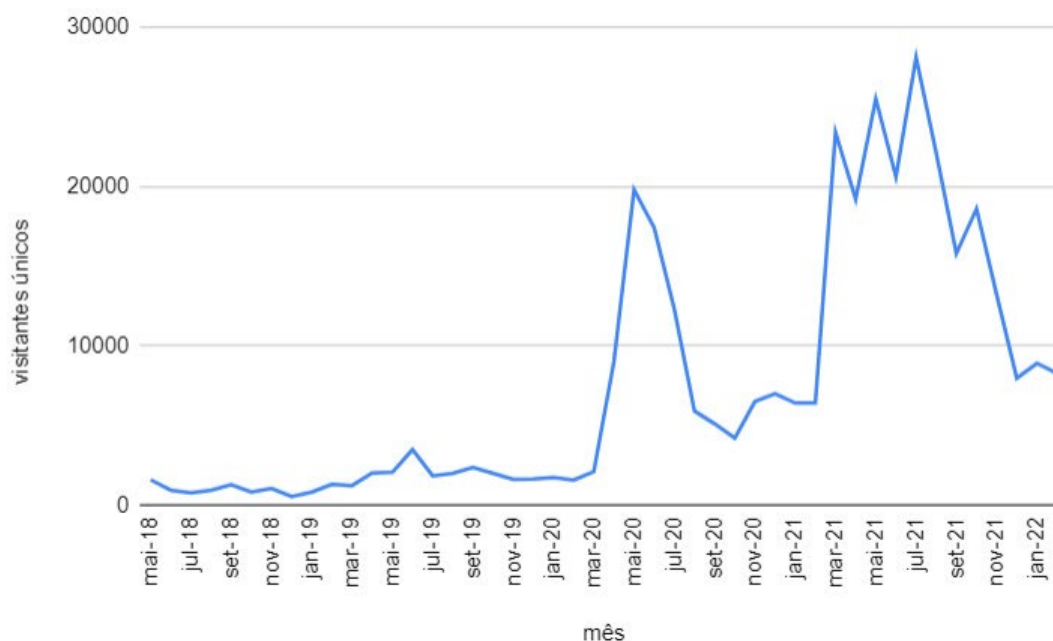
A participação dos alunos se manteve constante e em nível elevado ao longo de todo o biênio. O grupo de WhatsApp convertido em redação virtual se manteve acima de 200 integrantes durante a maior parte do tempo, chegando a atingir a capacidade máxima do aplicativo (256 membros) no 2º semestre de 2021. No mês de março de 2022, o grupo contava com 242 participantes. Foi necessário abrir um segundo grupo no aplicativo para contemplar os calouros do ano. Também em março de 2022, o segundo grupo registrava 107 participantes, totalizando 349 alunos, o equivalente a cerca de 40% do corpo discente da graduação em jornalismo.

3.2 Audiência geral e conteúdos mais acessados

Houve crescimento exponencial de público a partir das mudanças. O período março-2020 a fevereiro-2022 teve média mensal de 14,3 mil visitantes únicos (UVs) e 18,3 mil visualizações de página (PVs), ante 1,5 mil UVs e 3,4 mil PVs no período anterior⁵ – crescimentos de 827% e 458%, respectivamente. O gráfico a seguir indica crescimento sustentado, ainda que se considerem meses de pico e vale de audiência:

⁵ Os dados de comparação do período anterior oriundos do Google Analytics se referem ao intervalo de maio-2018 a fevereiro-2020. O serviço não registra informação para os meses de março e abril de 2018.

Gráfico 1: Audiência do site Esquinas (visitantes únicos por mês)



Fonte: Google Analytics.

Quanto à audiência de conteúdos específicos, houve 42 reportagens com mais de 1 mil visualizações de página. A recordista foi a reportagem "Muito além da manga com sal: conheça a história de Bruno Diferente", sobre o influenciador digital citado no título, contabiliza 165,2 mil PVs. Já os temas dos 10 conteúdos mais acessados se distribuem da seguinte maneira: cultura (4), saúde/pandemia (3), política (2), local/av. Paulista (1). Quanto à data de publicação, entre os 10 conteúdos mais acessados há 9 reportagens do período analisado (5 de 2020 e 4 de 2021) e 1 do período anterior (2019).

3.3 Origem do tráfego

Observa-se uma acentuada mudança na composição da origem da audiência. Quanto ao acesso direto pelas páginas do site ou pela homepage, a tendência é de queda a partir de 2018 e uma estabilização em nível baixo (em



REALIZAÇÃO



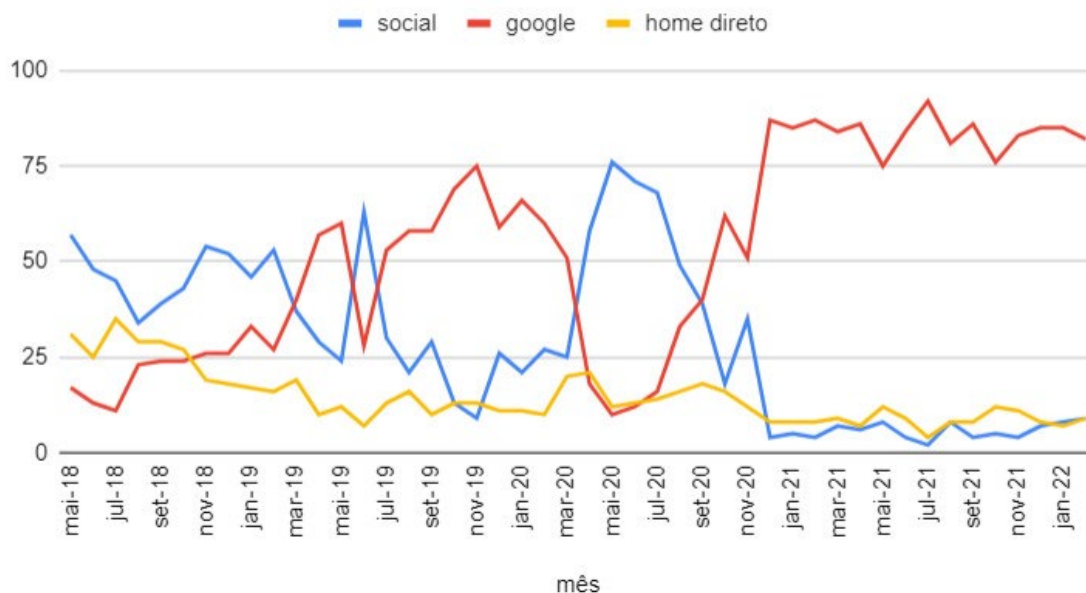
APOIO



torno de 7%) de 2019 em diante. Já a conversão via mídias sociais ancora o aumento de audiência observado em 2020, mas entra em acentuado declínio a partir do 2º semestre de 2021, igualmente se estabilizando em níveis baixos, semelhante aos do acesso direto (7%). A tendência coincide com a estagnação do Facebook e a migração da audiência para o Instagram, plataforma focada na visualidade e com conhecidos obstáculos para a conversão de audiência para links externos – caso das páginas de *Esquinas*. Com efeito, após crescimento no 1º semestre de 2020, as páginas da revista tanto no Facebook quanto no Instagram se encontram estagnadas em um patamar baixo, de 2,4 mil fãs e 1,8 mil seguidores, respectivamente, evidenciando as dificuldades não apenas da conversão de audiência, mas também de expansão da base de leitores num contexto de plataformização.

No mesmo período, o Google se consolida como principal origem de tráfego, em patamares sempre superiores a 75%. O motor de busca é a principal fonte de audiência para a reportagem mais visualizada da história de *Esquinas*, representando 96% dos acessos. O Google é a principal origem para 7 das 10 reportagens mais acessadas. O Facebook para 2 delas – as únicas que, segundo a ferramenta Muckrack, atingem engajamento nas mídias sociais na cada das dezenas de milhares (36,1 mil e 15,8 de usuários impactados, respectivamente). O acesso direto pela homepage, por fim, predomina em 1 das 10 reportagens com maior audiência.

Gráfico 2: Origem do tráfego do site Esquinas (% por mês)



Fonte: Google Analytics.

3.4 Parcerias internas e externas

Ao assumirmos a supervisão de *Esquinas*, identificamos o potencial de estabelecer parcerias tanto dentro quanto fora da instituição. A fragilidade de não estar atrelada a nenhuma disciplina do curso de Jornalismo revelou-se, paradoxalmente, uma oportunidade. Buscamos contato com professores de diversas disciplinas, o que resultou na publicação de conteúdo que, anteriormente, ficaria restrito ao espaço de sala de aula. Produções das disciplinas de Fotojornalismo, Jornalismo em Ambientes Digitais, História do Brasil Contemporâneo e Teoria e Prática da Reportagem (essa última ministrada pelo autor do texto) ganham as páginas do site. Parte desse conteúdo foi ao ar durante período de férias acadêmicas, visando manter a periodicidade que Lopes (1989) entende como um dos compromissos fundamentais de um veículo laboratorial com seu público leitor.

No espaço exterior à instituição, privilegiamos contatos com veículos de mídia que pudessem republicar as boas produções da revista laboratório. A ideia



REALIZAÇÃO



APOIO



foi bem aceita por diversos veículos. No biênio, foram 40 republicações nos seguintes veículos: Brasil de Fato (6), Diário do Centro do Mundo (7), Gazeta Esportiva (6)⁶, Guia do Estudante (4), HuffPost Brasil (3)⁷, Politize (2), Rede Brasil Atual (1) e UOL (11).

3.5 Diversificação de atividades

Notabilizada pela produção escrita on e offline, *Esquinas* experimentou uma diversificação em termos de mídia e de natureza das atividades. Observa-se demanda dos alunos para uso das potencialidades audiovisuais, contemplada pelo ciclo de lives no Instagram com bastidores das reportagens de *Esquinas* – parceria com a rádio Gazeta On em 2020, num total de 69 edições com a participação de 50 alunos repórteres –, pelo podcast Papo de Esquina – uma temporada de 3 capítulos sobre as eleições de 2020 – e a parceira com a Webradio Quintal, com a produção recorrente de cinco boletins noticiosos semanais desde o 2º semestre de 2020, envolvendo mais de 50 alunos no período.

Outras oportunidades vieram da expansão das ações de extensão universitária. Em parceria com a revista *Cásper*, a equipe de *Esquinas* promoveu o Redação Aberta, uma série de oficinas jornalísticas online gratuitas, com duração de duas semanas, para estudantes do Ensino Médio e vestibulandos. As duas edições, realizadas em maio e setembro de 2021, resultaram em um total de 55 reportagens, todas disponibilizadas no site de *Esquinas*. Adicionalmente, a iniciativa se mostrou uma boa estratégia para visibilizar o curso de jornalismo da instituição: a lista de calouros de 2022 das graduações de jornalismo e rádio e TV e Internet da *Cásper Líbero* registrava 25 dos 81 participantes do Redação Aberta, o equivalente a 1/3 dos participantes.

⁶ Houve a negociação de um blog exclusivo para *Esquinas* no portal Gazeta Esportiva. Disponível em <blogs.gazetaesportiva.com/esquinasesportes/>. Acesso em: 19 de março de 2022.

⁷ As reportagens saíram do ar com o encerramento das atividades do site, em novembro de 2020.



REALIZAÇÃO



APOIO



Por fim, no final do ano de 2021, foi inaugurado o Sempre Cásper, programa de egressos do curso de Jornalismo. Também incubada em *Esquinas*, a iniciativa se alicerça em quatro frentes: 1- Publicação de reportagens em *Esquinas* e veículos parceiros; 2- Leitura crítica de reportagens para publicação; 3- Apoio a startups de ex-alunos da instituição; 4- Publicação de TCCs. Até o momento, houve publicação de 6 reportagens de egressos em veículos da mídia comercial, 2 leituras críticas de reportagens publicadas também na grande imprensa, 1 processo de mentoria de startup e 1 publicação de TCC em *Esquinas*.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do biênio pós-mudanças indicam que a pandemia não impactou de forma negativa o funcionamento do jornal laboratório. Ao contrário, observou-se crescimento acentuado no número de produções realizadas, na audiência do site e na participação dos alunos. O processo de transposição da redação física para o ambiente virtual foi realizado com sucesso e manteve algumas de suas características mesmo após o retorno presencial – notadamente, a centralização da comunicação entre professores, monitores e alunos pelos grupos coletivos de WhatsApp.

É válido, porém, problematizar a qualidade da orientação dada tanto pelo professor-supervisor quanto pelos monitores aos alunos, uma vez que as interações intermediadas pela tecnologia (mensagens de texto e áudio de WhatsApp e, mais raramente, por videochamada) oferecem potencialmente menor oportunidade de aprofundamento e de espaço ao contraditório do que orientação presencial – a título de exemplo, considere-se as reuniões de pauta coletivas e as edições de texto “ao vivo”, com a discussão pormenorizada da natureza de eventuais modificações.

A política de parcerias para republicação se mostrou acertada. No caso das parcerias internas (disciplinas e TCCs), reforçou-se a apresentação de *Esquinas* como veículo laboratorial de todo o curso de jornalismo. Seu principal efeito foi junto aos estudantes: todas as republicações eram bastante celebradas por



REALIZAÇÃO



APOIO



mensagens de incentivo na redação virtual do WhatsApp, possivelmente entendidas como formas de robustecer o portfólio. As parcerias, porém, ainda são pouco institucionalizadas, dependendo dos contatos pessoais do professor-supervisor.

Quanto à diversificação de atividades, ela está em linha com a transformação de *Esquinas* em um veículo laboratorial mais conectado com as perspectivas atuais do jornalismo. De acordo com Newman (2022), atividades como o investimento em podcasts, vídeos e eventos são tendências para o ano de 2022 nos principais veículos de mídia do mundo. No caso de *Esquinas*, os resultados do curso Redação Aberta e do programa de egressos Sempre Cásper mostram a contribuição do veículo laboratorial tanto na atratividade do curso quanto em sua relevância para o ingresso consistente no mercado de trabalho.

O avanço da plataformização aponta desafios de difícil superação. Em linha com as tendências de consumo da internet, o acesso direto ao site segue em níveis marginais. A transformação – negativa, do ponto de vista da expansão da audiência – diz respeito à redução da participação das mídias sociais na origem do tráfego. Não se trata, por evidente, da busca de audiência como objetivo único ou prioritário do veículo laboratorial. Como revista laboratório sem amarras econômicas, *Esquinas* tem a possibilidade de focar temáticas e debates que visem sobretudo o interesse público e a função social do jornalismo (XAVIER; BRONOSKY, 2016). É fato, porém, que a busca pela maior disseminação possível desse conteúdo – ressaltando, sem um viés exclusivista – é parte importante para a inserção das produções no debate social. O avanço da plataformização torna mais difícil a viralização de conteúdos com conversão de audiência, reforçando a necessidade de uso contínuo de estratégias de SEO (*search engine optimization*) para que a indexação em motores de busca – hoje a principal fonte de tráfego para o site – seja efetiva. A predominância do Google como origem de usuários também enseja uma eventual aposta em reportagens "cauda longa", uma vez que a competição com grandes veículos da mídia comercial pelo *hard news* se afigura complicada.



REALIZAÇÃO



APOIO



Por fim, em tempos pós-pandêmicos e de plataformização, é preciso olhar para os desafios do futuro sem esquecer dos fundamentos do passado. Nesse sentido, o amadurecimento de *Esquinas* na confluência da prática jornalística e da aprendizagem pedagógica passa pela revisita da contribuição clássica de Lopes (1989) aos veículos jornalísticos laboratoriais: a necessidade de um público-alvo delimitado.

"É imprescindível que o jornal-laboratório atenda a três aspectos para atingir seus objetivos, libertando-se do mero exercício escolar: definição do âmbito de cobertura, público definido e periodicidade. Os laboratórios de generalidades, assuntos absolutamente desenraizados de uma área geo-social, correm o risco de vir a ser muito mais exercícios de crônicas do que de reportagens. O aluno só trabalha num contexto real se tiver um público definido." (LOPES, 1989, p. 173)

A pauta excessivamente ampla, em que pese contemplar as ambições dos estudantes de produzir sobre temas diversos para públicos igualmente diversificados, pode ser problematizada quanto ao cumprimento do potencial social da revista-laboratório. A questão tem sido enfrentada a partir de fevereiro de 2022 por meio de um "retorno às origens" na forma do incentivo à produção de conteúdo sobre a avenida Paulista e seu entorno, com um reforço à modalidade de jornalismo local.

REFERÊNCIAS

LOPES, D. F. **Jornal laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo: Summus, 1989.

MARQUES DE MELO, J.; ASSIS, F. D. **Gêneros jornalísticos no Brasil**. São Bernardo do Campo: UESP, 2010.

MINTZ, A. G. **Midiatização e plataformização: aproximações**. *Revista Novos Olhares*, 8, n. 2, p. 98-109, 2019.

NEWMAN, N. **Journalism, Media, and Technology Trends and Predictions 2022**. 2022.

XAVIER, C.; BRONOSKY, M. E. **Formação superior em Jornalismo e os desafios da prática do jornal-laboratório**. *Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo*, 6, n. 19, p. 177-190, 2016.



REALIZAÇÃO



APOIO

